

Preços Agropecuários: queda de 2,34% na primeira quadrissemana de agosto

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou queda de 2,34% na primeira quadrissemana de agosto de 2011. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) também fechou com variação negativa de 5,25% e o IqPR-A (produtos de origem animal) subiu 5,48% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana de Agosto de 2011.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	-2,34	-2,02
IqPR-V	-5,25	-10,10
IqPR-A	5,48	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR permanece negativo mas com intensidade pouco menor e fecha em 2,02%. Já o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) sofre forte variação e encerra negativamente em 10,10% (Tabela 1), puxados pelas baixas cotações principalmente da batata e tomate de mesa, e também das laranjas (indústria e mesa) que tem pesos importantes no cálculo do índice do grupo de vegetais.

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana - Agosto de 2011.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			1ª Julho/11	1ª Agosto/11	
VEGETAL	Algodão	15 kg	73,85	56,98	- 22,84
	Amendoim	sc.25 kg	30,23	29,57	- 2,19
	Arroz	sc.60 kg	27,22	26,70	- 1,90
	Banana nanica	cx.21 kg	10,09	10,95	8,54
	Batata	sc.60 kg	36,48	23,63	- 35,21
	Café	sc.60 kg	467,91	440,97	- 5,76
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,5089	0,4954	- 2,66
	Feijão	sc.60 kg	109,33	96,72	- 11,53
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	13,05	10,87	- 16,69
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	13,19	11,69	- 11,39
	Milho	sc.60 kg	25,91	25,63	- 1,10
	Soja	sc.60 kg	41,37	41,45	0,18
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	36,42	28,07	- 22,92
Trigo	sc.60 kg	30,89	29,76	- 3,66	
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	95,16	97,83	2,80
	Carne de Frango	Kg	1,65	1,84	11,54
	Carne Suína	15 kg	39,30	53,36	35,79
	Leite B	Litro	0,91	0,94	3,09
	Leite C	Litro	0,80	0,83	4,03
	Ovos	30 dz	47,78	46,82	- 1,99

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: carne suína (35,79%), carne de frango (11,54%), banana nanica (8,54%), leite C (4,03%), leite B (3,09%) e carne bovina (2,80%) (Tabela 2).

A forte alta dos preços da carne suína decorre do substancial incremento das exportações do produto no último mês e início do corrente. A perspectiva derivada do anúncio do embargo russo produziu a antecipação de compras por aquele país, mas também evoluíram para as vendas para Argentina e Hong Kong.

Os preços internacionais da carne de frango atingiram patamares recordes superando aqueles até então considerados inalcançáveis ocorridos em 2008. Com isso os impactos nos preços internos se mostram de elevação substantiva com a tendência de boas exportações.

Na banana os efeitos decorrem da dificuldade de normalização da oferta pelas chuvas que assolaram a principal região produtora paulista representada pelo Vale do Ribeira, formando um cenário de escassez no curtíssimo prazo.

Os preços dos leites (B e C) elevam-se face à redução da quantidade e qualidade das pastagens que reflete na menor oferta dos produtos, pressionando as cotações para cima, numa realidade de demanda aquecida.

No mesmo movimento das elevações dos preços das proteínas de origem animal de um modo geral, inserem-se os aumentos dos preços da carne bovina, com a oferta limitada pela condição das pastagens e pelos elevados preços da alimentação animal para gado confinado.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na primeira quadrissemana de agosto foram: batata (35,21%), tomate para mesa (22,82%), algodão (22,84%), laranja para indústria (16,69%), feijão (11,53%) e laranja para mesa (11,39%) (Tabela 2).

Os preços do tomate de mesa seguem tendência de expressiva queda. Como produto perecível e com produção muito dependente de fatores climáticos, os desajustes conjunturais se revelam numa autêntica gangorra de preços, face às questões climáticas que alteram a dinâmica da produção gerando fases de escassez com preços altos seguidos de realidades inversas.

Na mesma perspectiva deve ser analisada a queda expressiva dos preços da batata, solanácea perecível como o tomate que consumida como tubérculo não sofre a mesma limitação temporal de 'vida de prateleira' do tomate. Contudo, mesmo assim se submete às variações bruscas da conjuntura.

Para o feijão as entradas das safras de inverno permitiram um recuo dos preços revertendo a tendência de alta que vinha sendo experimentada. A normalização da oferta abre perspectiva de recuo dos preços dessa proteína vegetal no curto prazo.

Na laranja de mesa a redução expressiva dos preços revela uma realidade distinta do ano anterior. Uma safra dentro da normalidade, numa conjuntura de recuo dos preços internacionais levou à tendência de redução dos preços internos. As poucas compras das agroindústrias no mercado livre levaram ao pareamento dos preços da laranja para indústria e da laranja para mesa.

No período analisado, 7 produtos apresentaram alta de preços (2 origem vegetal e 5 de origem animal) e 13 apresentaram queda (12 vegetal e 1 animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/07/2011 a 08/08/2011 e base = 09/06/2011 a 08/07/2011.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>